

Conflito é contornado

A crise entre o secretário da Receita Federal, Everardo Maciel, e o ministro Alcides Tápias, do Desenvolvimento, foi contornada ontem, depois de três horas de reunião. Os ministros da Fazenda, Pedro Malan, e do Gabinete Civil, Pedro Parente, foram convocados para a reunião de paz. A nota do governo, divulgada no fim do encontro, deixa claro que o ministro e o secretário — subordinado a Malan — continuam no governo e afirma que as medidas de incentivo às exportações divulgadas na semana passada serão executadas.

De acordo com o documento, o ministro Pedro Malan afirmou ao presidente que Everardo Maciel está “inteiramente alinhado” à orientação do governo. Ainda segundo a nota, Alcides Tápias disse que jamais pensou em deixar o cargo.

As diferenças entre Tápias e Everardo se acirraram na sexta-feira quando o secretário da Receita Federal afirmou desconhecer as medidas incluídas no pacote de ações de exportações que interferem na arrecadação de impostos. As medidas foram anunciadas por Alcides Tápias em um encontro de exportadores, no Rio.

A declaração de Everardo Maciel repercutiu mal e foi interpretada como falta de entrosamento da equipe econômica. Do Panamá, onde participava da Conferência Ibero-americana, o presidente Fernando Henrique Cardoso endossou a

posição de Alcides Tápias e criticou implicitamente o secretário da Receita Federal.

Os ministros da Saúde, José Serra, e da Secretaria-Geral da Presidência, Aloysio Nunes Ferreira, almoçaram com o presidente, mas preferiram não ficar para a reunião.

Na nota, aparece em destaque que as 11 medidas reunidas no pacote, que abrangem a área fiscal visando a aumentar as exportações, serão “implementadas em caráter de urgência, a maioria no decorrer deste ano”. Segundo o documento, a Câmara de Comércio Exterior (Camex) assumirá a condução dos assuntos referentes ao tema.

Em seguida, reiterando que todas as ações cumprem orientações do presidente da República, o governo afirma que as medidas deverão “melhorar substancialmente as condições para aumento das exportações brasileiras” sem maiores detalhes. Apenas nos dois últimos parágrafos, os ministros Pedro Malan e Alcides Tápias são citados, assim como o secretário Everardo Maciel.

“Na oportunidade (o encontro ocorrido ontem no Palácio da Alvorada), o ministro da Fazenda reiterou que o secretário encontra-se inteiramente alinhado com a orientação do governo. Finalmente, o ministro do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior esclareceu que, em nenhum momento, cogitou sua saída do governo.”